19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA: (marque a área temática correspondente ao trabalho que foi indicado no momento da inscrição)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

(x) TRABALHO

Empreender para desenvolver a economia dos bairros[1]

Emerson Martins Hilgemberg (UEPG)[2]

Sergio Ditkun (ACIPG)[3]

Nelson Canabarro (UTFPR)[4]

Cleise M.A.Tupich Hilgemberg (UEPG)[5]

Resumo: O presente artigo é resultado de uma ação realizada a partir da inquietação: como fazer fortalecimento da economia dos bairros de forma a promover o crescimento e desenvolvimento econômico endógeno das comunidades? O projeto que deu origem a esta ação buscou integrar a comunidade para fomentar e fortalecer a comunidade local gerando renda. Para tanto, a metodologia utilizada baseia-se na sensibilização da comunidade, realização de um diagnóstico da localidade, planejamento das ações para estruturação do plano de desenvolvimento local de forma sustentável. Foram obtidos alguns resultados positivos neste período de 2020-2021 com a realização da 1ª. Campanha de Natal no bairro movimentando a comunidade local, gerando renda e negócios.

Palavras-chave: Desenvolvimento local. Economia dos bairros. Negócios. Geração de Renda.

---

[1] Agradecemos a participação dos acadêmicos do Centro de Educação Empreendedora da UEPG (Carolina Farias Fernandes, Bruna Colodel e Lucas Tomita) e estagiários da UTFPR (Caio Marins e Camila Nayane) que sem a participação deles as ações não seriam desenvolvidas.

[2] Supervisor; UEPG; Ciências Econômicas e ehilgemberg@uepg.br.

[3] Coordenador pela ACIPG; ACIPG.

[4] Supervisor pela ACIPG; UTFPR.

[5] Coordenadora do projeto; Centro de Educação Empreendedora; cleise@uepg.br.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Programa de Educação Empreendedora.

PROJETOS VINCULADOS

Projeto: Projeto de Desenvolvimento Econômico nos bairros - PDE

Projeto: Centro de Educação Empreendedora

PÚBLICO-ALVO

O projeto destina-se aos moradores dos bairros do município de Ponta Grossa, onde o bairro piloto é conhecido como Parque dos Pinheiros no bairro Cara Cara. A localidade possui aproximadamente 800 casas e alguns empreendimentos como mercados, lojas e lanchonetes, em sua maioria informais, MEIs e pequenos negócios.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

O projeto é desenvolvido no município de Ponta Grossa.

LOCAL DE EXECUÇÃO

O projeto foi executado no Bairro Parque dos Pinheiros em dois formatos: no presencial na sede da Igreja Nossa Senhora do Carmo – salão Paroquial e, dado a pandemia em 2020-21 foram realizadas atividades online via *meet*.

JUSTIFICATIVA

O presente projeto nasce de uma preocupação em promover de forma sustentável o desenvolvimento econômico e social das localidades mais carentes (bairros, vilas) com o fortalecimento da economia de bairro. A presente proposta visa única e exclusivamente auxiliar a comunidade local, levando expertise das Instituições envolvidas para auxiliar no amadurecimento da comunidade e para o conceito de desenvolvimento local sustentável. É relevante destacar que as ações desenvolvidas não possuem nenhum cunho político tampouco religioso.

OBJETIVOS

Objetivo Geral é "promover o desenvolvimento local sustentável de bairros do município fortalecendo a economia de bairro a partir da expertise das instituições envolvidas (UEPG, ACIPG e UTFPR), sustentadas em áreas temáticas de formação, integração e negócios, mais especificamente promover a sensibilização da comunidade para as necessidades gerais do bairro e a participação no projeto; fazer o levantamento de dados da situação local (bairros – vila), elaborar a partir dos dados o diagnóstico das atividades existentes e propor ações junto com a comunidade para construir um plano de desenvolvimento econômico de modo sustentável para a localidade.

METODOLOGIA

Para atingir os objetivos propostos, foram realizadas reuniões de sensibilização da comunidade e identificação de lideranças locais, seguidas da etapa de conhecimento da comunidade a partir da coleta de dados para entendermos quem é a comunidade, o que tem de negócios, a infraestrutura e renda das famílias. Na terceira etapa foram realizadas rodas de conversas para traçar objetivos determinados pela comunidade e na quarta etapa determinar os instrumentos para operacionalização dos objetivos.

Para cada uma destas etapas serão realizadas reuniões de sensibilização junto aos moradores, com a participação dos parceiros para elaboração do plano de desenvolvimento local.

RESULTADOS

As primeiras reuniões com a comunidade foram feitas de forma presencial iniciando em julho de 2020 no salão paroquial da Igreja Católica. Participaram destas reuniões em média 15 membros da comunidade local. Nesta primeira etapa de sensibilização foi elaborado no *google forms* uma pesquisa para que pudesse ser identificado o perfil da comunidade dividida em três blocos: 1 – referente a aspectos sociais dos respondentes, 2 – referente a aspectos do domicílio e 3 – referente a aspectos de trabalho e renda. O formulário foi encaminhado a comunidade via disponibilização de link nos grupos de *whatsApp* e e-mails, além da criação do grupo específico denominado CDE – Parque dos Pinheiros para tratar especificamente deste projeto.

A partir dos respondentes verificou-se que 72% estão na faixa etária compreendida entre 30 e 39 anos e 86% dos respondentes são do sexo masculino, sendo 100% casados e com escolaridade igual a ensino médio. No que diz respeito aos aspectos do domicílio 100% dos respondentes são chefes de família e a renda familiar (57%) concentra-se entre **2 a 3 salários mínimos.** A maioria (86%) dos respondentes possuem casa própria e entre pagar prestação e financiamento correspondem respectivamente a 28 e 43%. Com relação ao gasto com moradia 29% relatam não ter gasto e outros 29 pagam menos que R$500,00.

A maioria das casas (87%) possuem mais de quatro peças e, a quantidade de moradores em 80% das casas é acima de 4 pessoas. A maioria dos domicílios possuem agua própria para o consumo (100%), **mas há domicílios sem rede de esgoto** (29%) e ainda 84% possuem internet na residência)

A maioria dos respondentes 57% não tem nenhuma intenção de sair do bairro e 43% responderam que há esta possibilidade.

Quando perguntado: O que você acha que está faltando no seu bairro para melhorar, foram relacionados itens como Infraestrutura e sinalização de vias e elementos de segurança, falta de união dos moradores em geral, ações esportivas (falta campo de futebol) e sociais, asfalto, lombada e rede de esgoto.

Já em relação a trabalho e renda observou-se que dos respondentes somente 14% estão desempregados no período de pandemia (4 meses). Destes respondentes 57% trabalham com carteira assinada e 43% estão na informalidade e, somente 14% recebem auxílio emergencial do governo. As atividades exercidas compreendem: comércio, auxiliar administrativo, vigilante tático, "eletricista de altos" (carros) e empresário.

Também foi possível identificar que 57% dos respondentes complementam a sua renda com outras atividades com "bric brac" e bazar. Do mesmo modo todos responderam (1005) que gostariam de abrir seu próprio negócio sendo que um respondente já possui um mercado, outros abririam nas atividades correspondentes a: "bicicletaria" (2 respostas), pizzaria, comércio de roupas e salgadeiro. A justificativa de não terem aberto por enquanto estão relacionadas a: falta de tempo, falta de treinamento adequado e falta de ponto comercial próximo e porque não há recursos para tanto.

Quando perguntado que tipo de apoio seria importante para estimular novos negócios houveram quatro respostas " apoio dos bancos que sempre negas (negam) empréstimo", "profissionais aptos", "apoio municipal" e "capacitação pois tem várias pessoas que são MEI e estão perdidas no sentido de administração e como agir sendo empresário".

A partir destas respostas foram realizadas novas rodas de conversa estipulando ações a serem planejadas para unir os empreendimentos e empreendedores da comunidade. Muitos dos participantes das reuniões (todas registradas em atas) ainda vendem seus produtos de modo informal.

Desta forma, foi proposto em conjunto com a comunidade a realização de uma campanha de Natal para estimular o comércio local (formal e informal). Foram montados: regras para os participantes, formas de divulgação, *flyers* para propaganda da campanha, carro de som e valores para os cupons a serem distribuídos aos consumidores. Faziam parte da campanha 22 empreendimentos e foram acordados 20 prêmios a serem distribuídos desde bicicleta, fogão, vale compras, até *kit* de festas com salgadinhos e bolo.

Neste período foram criados 4 novos empreendimentos – duas pizzarias e uma padaria e uma chocolateria.

O resultado da Campanha de Natal foi excelente (como demonstrado na tabela 1) onde os maiores beneficiados foram os empreendimentos pequenos e até informais. Porém, mesmo com estes bons resultados a mobilização dos moradores da comunidade é uma das grandes dificuldades uma vez que a pandemia não nos permitiu reunir de modo presencial.

Tabela 1 – Renda estimada e renda gerada na Campanha de Natal 2020

	Estimado em 01/12/20	**Realizado em 31/12/2020**
Empreendimento	22 estimados	18 efetivos
N. de Cupons	3630	2648 distribuídos
Renda Total	R$ 241.100,00	R$ 97.490,00
MICRO EMPREEMDIMENTOS 50,84%	R$ 28.600,00	R$ 14.540,00
MÉDIO EMPREENDIMENTOS 39,03%	R$ 212.500,00	R$ 82.950,00
4 EMPREENDIMENTOS CONTRIBUIRAM COM A CAMPANHA (PREMIAÇÃO), MAS NÃO DISTRIBUÍRAM CUPONS		

Fonte: elaboração própria.

Outro ponto a ser observado é que há necessidade de adaptarmos novamente a metodologia dado que a maioria dos empreendimentos ainda está na informalidade

necessitando de mais esforço para compreender o que é ser empresário, pois empreendedor eles já são. Nas reuniões presenciais realizadas e nas atividades programadas com a comunidade o papel dos acadêmicos (fig.1) foi essencial, onde os participantes conseguiam trocar ideias e aceitar a interação existente com eles. É importante também destacar que houve divulgação e cobertura nas mídias sociais feitas pelos parceiros desenvolvedores do projeto e a perspectiva no momento da realização desta atividade piloto é de levar para outros bairros.

Figura 1- Foto da Equipe do CEE e cartaz de divulgação da campanha



Legenda: Cartaz de divulgação da Campanha, equipe do CEE e uma das participantes moradora do bairro proprietária de um Bric Brac.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabemos da importância de projetos como este, que permite levar até a comunidade os conhecimentos gerados nas IES e expertise dos parceiros. Pode-se verificar que uma pequena ação feita com uma parcela de empreendedores (formais e informais) existentes no bairro indica que podem ser obtidos resultados melhores e de forma sustentável se a comunidade abraçar a ideia, o que ficou mais difícil de conscientizar na forma remota. Assim, acreditamos que é possível promover desenvolvimento e inovação de forma sustentável nas comunidades, mas com grandes responsabilidades tanto da comunidade como dos parceiros envolvidos.

APOIO

O projeto foi desenvolvido em conjunto com a ACIPG e a UTFPR.